



Primeira grande sondagem para Lisboa **DN** **TSF** **Marktest**

25,2%

ANTÓNIO COSTA
PS

15,7%

CARMONA RODRIGUES
Independente

13,5%

HELENA ROSETA
Independente

9,5%

FERNANDO NEGRÃO
PSD

6,2%

JOSÉ SÁ FERNANDES
Bloco de Esquerda

5,0%

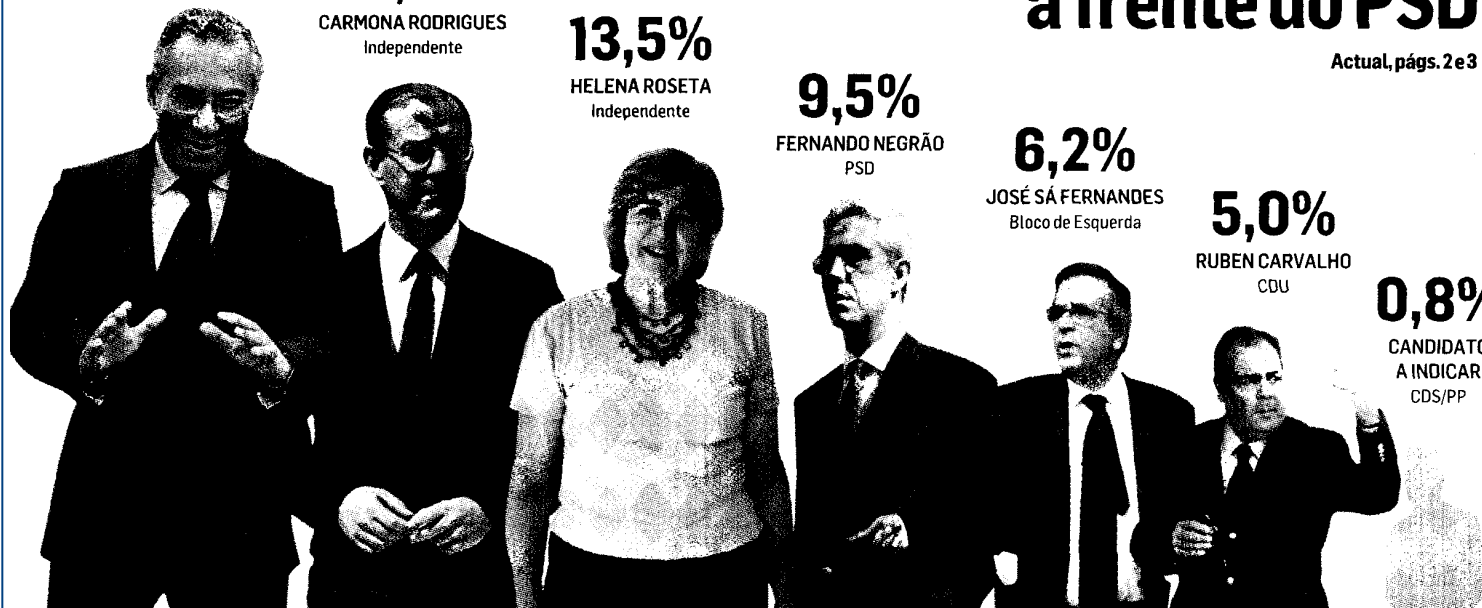
RUBEN CARVALHO
CDU

0,8%

CANDIDATO
A INDICAR
CDS/PP

Carmona e Roseta à frente do PSD

Actual, págs. 2 e 3





sondagem



Primeiro grande inquérito de opinião sobre as eleições para a Câmara de Lisboa

Lisboa. Os cidadãos lisboetas preferem o candidato do PS para gerir os destinos da capital. A desistência de Carmona, nome também testado, vai baralhar esta corrida e pode beneficiar Roseta ou Negrão

António Costa à frente sem maioria

Fernando Negrão aparece atrás de Helena Roseta

PAULA SÁ

António Costa, o candidato do PS à Câmara Municipal de Lisboa, ganha à vontade as eleições intercalares marcadas para 1 de Julho. Segundo uma sondagem da Marktest para o DN e a TSF, o ex-ministro da Administração Interna consegue 25,2% dos votos dos lisboetas. Mas com este valor, para garantir maioria no executivo camarário, Costa terá de fazer uma aliança pós-eleitoral. Só depois se saberá com quem.

Relevante é também o facto de Carmona Rodrigues, que se perfilava como candidato independente e que

Carmona conseguia a proeza de um segundo lugar

acabou por anunciar a desistência ontem, ficar em segundo lugar na preferência dos inquiridos, com 15,7% das intenções de voto. Seguido de Helena Roseta - outra candidata a candidata independente, já que ainda procede à recolha das quatro mil assinaturas necessárias -, que atinge os 13,5%.

O candidato do PSD, Fernando Negrão, acaba por aparecer em quarto lugar nas preferências dos lisboe-

tas para dirigir a câmara da capital. O antigo ministro da Solidariedade Social do Governo de Santana Lopes consegue 9,5%.

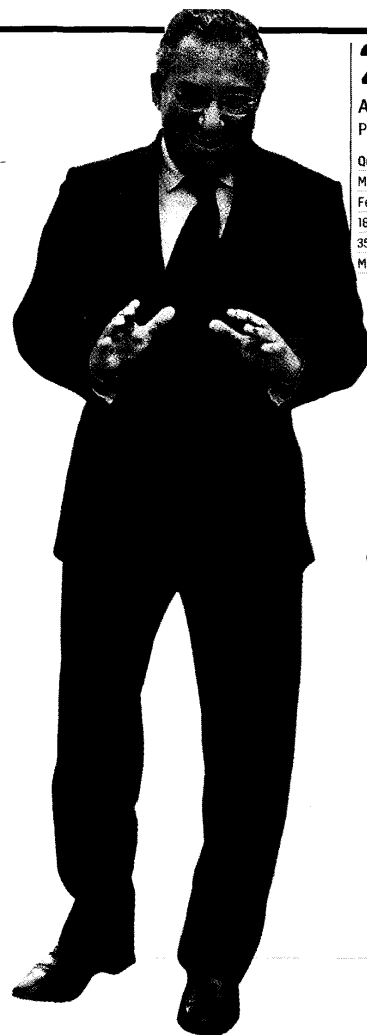
O facto de o Barómetro incluir o nome de Carmona Rodrigues abre espaço a uma deslocação das intenções de voto nele expressas para outros candidatos, sendo que 15,7% é uma fatia apetecível para qualquer dos envolvidos nesta corrida autárquica.

Quem aparece bem colocado nesta sondagem é o candidato do Bloco de Esquerda, José Sá Fernandes consegue 6,2%, conseguindo ficar à frente do adversário do PCP, Ruben de Carvalho, que encabeça a lista da CDU, queda-se pelos 5,0%.

Ainda sem rosto, o "candidato a ser indicado pelo CDS/PP" aparece no fundo da tabela, com apenas 0,8%. É normal que, ao conhecer-se a escolha de Paulo Portas para esta eleição, que deverá ser anunciado no congresso do partido que começa hoje em Torres Novas, a percentagem do candidato se altere bastante.

No Barómetro para o DN e a TSF ainda não foi considerado o candidato do Partido da Nova Democracia (PND), visto que só ontem ao final da tarde Manuel Monteiro, que também é o líder do PND, anunciou que se empenhava pessoalmente neste combate pela autarquia lisboeta.

Os dados deste Barómetro permitem também perceber que o eleitorado está fortemente empenhado em participar neste acto eleitoral. Dos 600 cidadãos entrevistados telefonicamente, só 2,8% optaram pelo "voto



25,2%

ANTÓNIO COSTA
PS

Quem vota:	
Masculino	25,5%
Feminino	24,9%
18/24 anos	23,0%
35/54 anos	18,1%
Mais de 54 anos	31,3%



15,7%

CARMONA RODRIGUES
Independente

Quem vota:	
Masculino	12,4%
Feminino	18,3%
18/24 anos	16,8%
35/54 anos	17,5%
Mais de 54 anos	13,7%



13,5%

HELENA ROSETA
Independente

Quem vota:	
Masculino	9,7%
Feminino	16,6%
18/24 anos	10,6%
35/54 anos	20,3%
Mais de 54 anos	10,7%

REACÇÕES

Não comento sondagens. Neste momento, acho que não devo comentar as sondagens e os estudos de opinião que estão a ser publicados na comunicação social

António Costa

Não se diferencia da impressão qualitativa que tenho. Quando andamos nisto vamos ganhando sensibilidade para as ruas, que são uma realidade muito diferente do que vem nos media

Carmona Rodrigues

Esta sondagem é muito estimulante. Dá-me confiança e também um enorme sentido de responsabilidade. Revela que existe uma vontade muito grande das pessoas para que eu não desista

Helena Roseta

O candidato do CDS vai com certeza alterar os dados

em branco/outros". E no "não voto" só se manifestaram 3,2%. Os indecisos cifram-se nos 18,2%.

Na distribuição das intenções de voto, são sobretudo os cidadãos com mais de 54 anos que apostam em António Costa, atingindo os 42,3%. O ex-ministro da Administração Interna tem menos simpatia do eleitorado entre os 35 e os 54 anos, já que nesta faixa só recolhe 21,6%.

Se se candidatasse, Carmona Rodrigues granjeava maior simpatia junto do eleitorado feminino. Entre as mulheres auscultadas, 18,3% diziam que iriam confiar-lhe o voto, face a apenas 12,4% no universo masculino.

Helena Roseta também consegue maior simpatia junto das mulheres (16,5%) do que dos homens (9,7%). E são os cidadãos entre os 35 e os 54 anos quem se mostra adepto desta candidatura (20,3%).

Fernando Negrão agrada mais aos eleitores masculinos (12,4%) do que aos femininos (7,2%) e a distribuição etária não afecta o equilíbrio entre os que pretendem dar-lhe o voto.

A Marktest quis ainda saber o grau de convicção dos inquiridos ao manifestarem a sua tendência de voto.

Dos que escolheram António Costa, 70,9% mostraram-se firmes nessa intenção; dos que escolheram Carmona, 50% estavam mesmo dispostos a apostar nele; dos que elegeram Helena Roseta, 54,3% dizem claramente que é a sua candidata; dos que destacaram Fernando Negrão, 56,1% afirmam que vão dar-lhe o voto. ■

Ficha técnica

A sondagem foi realizada pela Marktest para o Diário de Notícias e a TSF com o objectivo de averiguar a intenção de voto nas eleições intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, marcadas para dia 1 de Julho. O universo é constituído por indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, recenseados no concelho de Lisboa.

A amostra é representativa do universo e é constituída por 600 entrevistas, que se encontram distribuídas da seguinte forma: sexo masculino, 267; sexo feminino, 333; 18/34 anos, 161; 35/54 anos, 177; mais de 54 anos, 262.

O erro de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,00\%$.

A selecção dos lares foi efectuada aleatoriamente, a partir da base de telefones residenciais disponíveis em Lisboa. A selecção dos entrevistados, um em cada lar, foi efectuada através do método de quotas, tendo em consideração as variáveis sexo e idade. A condição filtro o inquirido encontrar-se recenseado para votar no concelho de Lisboa. A recolha de informação foi efectuada através do método de entrevista telefónica com recurso ao sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interview). Foi utilizado um questionário estruturado contendo perguntas fechadas e abertas. A recolha da informação decorreu entre os dias 16 e 17 de Maio.



Intenção de voto para a Câmara Municipal de Lisboa

Grau de convicção do eleitorado

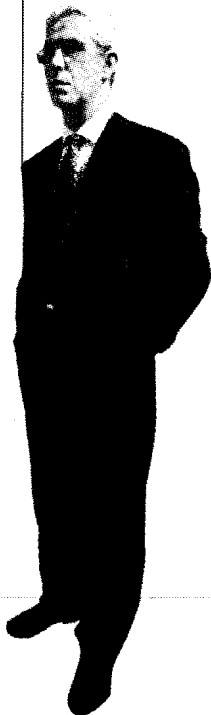
	ANTÓNIO COSTA	CARMONA RODRIGUES	HELENA ROSETA	FERNANDO NEGRÃO	SÁ FERNANDES	RUBEN CARVALHO
Já tem uma ideia clara sobre quem vai votar e diz que não muda	70,9%	50,0%	54,3%	56,1%	45,9%	66,7%
Já tem uma ideia clara sobre quem vai votar mas admite mudar	18,5%	31,9%	32,1%	31,6%	37,8%	26,7%
Revelou uma inclinação do sentido de voto mas ainda está indeciso	9,3%	18,1%	13,6%	12,3%	13,5%	6,7%
Amostra	151	94	81	57	37	30

9,5%

FERNANDO NEGRÃO
PSD

Quem vota:

Masculino	12,4%
Feminino	7,2%
18/24 anos	9,9%
35/54 anos	10,2%
Mais de 54 anos	8,8%



6,2%

JOSÉ SÁ FERNANDES
Bloco de Esquerda

Quem vota:

Masculino	9,0%
Feminino	3,9%
18/24 anos	8,7%
35/54 anos	9,0%
Mais de 54 anos	2,7%



5,0%

RUBEN CARVALHO
CDU

Quem vota:

Masculino	6,0%
Feminino	4,2%
18/24 anos	5,8%
35/54 anos	4,5%
Mais de 54 anos	5,0%



Voto em Branco	2,8%
Não voto	3,2%
Não sabe/não responde	18,2%

0,8%

CANDIDATO A INDICAR
CDS/PP

Quem vota:

Masculino	1,5%
Feminino	0,3%
18/24 anos	1,2%
35/54 anos	1,1%
Mais de 54 anos	0,4%



Base: Totalidade dos inquiridos recenseados no Concelho de Lisboa

Tanto António Costa como Helena Roseta já se falam há semanas na comunicação social, enquanto a minha candidatura terá 36 horas... Este resultado para mim até é um resultado interessante!

Fernando Negrão

Estes resultados dão-me optimismo. Para começar, são muito bons: dão-me força. Mas creio que tudo será decidido quando houver os primeiros debates públicos entre os candidatos a Lisboa

José Sá Fernandes

Não comento sondagens numa altura em que as incertezas são mais do que as certezas de momento. Existem muitas situações por esclarecer, ainda não se conhecem as listas

Ruben de Carvalho

[O CDS escusou-se a fazer comentários, dado não ter ainda candidato]